



J P M

*IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
Relatório sobre as Demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020*

**IEPÉ - INSTITUTO DE PESQUISA E
FORMAÇÃO INDÍGENA**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

Índice	Página
Relatório dos auditores independentes	03
Balancos patrimoniais	06
Demonstrações de resultados	07
Demonstrações de resultado abrangente	08
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	09
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Presidente do
IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Reponsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de julho de 2021.



CRC 2SP024410/O-5



Deul J. Pereira
Contador 1SP102.800/O-0

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais - R\$)

ATIVO	Nota	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.559.841	6.194.748
Adiantamentos e outros créditos		171.406	115.281
Despesas antecipadas		1.962	2.340
		9.733.210	6.312.369
Não circulante			
Imobilizado	6	449.603	387.087
Outras contas a receber		10.800	10.800
		460.403	397.887
Total do ativo		10.193.613	6.710.256
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO			
Circulante			
Recursos vinculados a projetos	7	7.487.397	4.120.535
Impostos e contribuições		-	287
Obrigações sociais		344.404	306.547
Outras obrigações		14.455	88.000
		7.846.256	4.515.369
Não circulante			
Receita diferida	3g	389.929	329.249
Outras obrigações		-	8.000
		389.929	337.249
Total do passivo		8.236.185	4.852.618
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado		1.536.065	1.609.474
Fundo rescisório		369.450	322.826
Superávit (deficit) do exercício		51.913	(74.662)
		1.957.428	1.857.638
Total do passivo e patrimônio líquido		10.193.613	6.710.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais - R\$)

RECEITAS	Nota	2020	2019
Receitas de projetos	10	13.214.869	11.651.465
Prestação de serviços		-	24.548
Outras receitas	11	980.114	976.482
		14.194.983	12.652.495
DESPESAS			
Administrativas e gerais	12	3.705.835	1.951.085
Serviços prestados por terceiros	13	2.635.054	2.261.174
Viagem, locomoção, estadias e refeições	14	3.341.966	4.469.389
Salários, encargos e benefícios	15	3.760.619	3.901.433
Valor residual de bens baixados		775.181	491.545
		14.218.655	13.074.626
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(23.671)	(422.132)
Receita financeira		201.893	1.054.485
Despesa financeira		(126.309)	(707.016)
Resultado financeiro		75.584	347.469
Superávit (déficit) do exercício		51.913	(74.662)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



*IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
Relatório sobre as Demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020*

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit (deficit) do exercício	<u>51.913</u>	<u>(74.662)</u>
Total do resultado abrangente	<u>51.913</u>	<u>(74.662)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais - R\$)

	Superávit acumulado	Fundo rescisório	(Déficit) Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.075.594	258.154	533.880	1.867.628
Transferencia entre contas	533.880		(533.880)	-
Utilização do fundo rescisório		(52.705)		(52.705)
Acréscimo do fundo rescisório		105.047		105.047
Rendimento financeiro		12.330		12.330
Deficit do exercício		-	(74.662)	(74.662)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.609.474	322.826	(74.662)	1.857.638
Transferencia entre contas	(74.662)		74.662	-
Utilização do fundo rescisório		(49.197)		(49.197)
Reversão do fundo rescisório	1.253	(1.253)		-
Acréscimo do fundo rescisório		89.412		89.412
Rendimento financeiro		7.662		7.662
Superávit do exercício			51.913	51.913
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.536.065	369.450	51.913	1.957.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em Reais - R\$)

Fluxo de caixa das atividades operacionais:	2020	2019
Superávit (deficit) do exercício	51.913	(74.662)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício:		
Aumento do fundo rescisório e rendimento financeiro	97.074	117.377
Valor residual de imobilizado baixado	775.181	498.738
Utilização do fundo rescisório	(49.197)	(52.705)
Depreciação	155.467	191.689
	1.030.438	680.437
(Aumento) redução de ativos:		
Outros créditos	(56.125)	(57.121)
Despesas antecipadas	378	(251)
	(55.747)	(57.372)
Aumento (redução) de passivos:		
Obrigações sociais	37.857	139.343
Recursos vinculados a projetos	3.366.862	(4.896.036)
Outras obrigações	(81.832)	65.207
Receita diferida	60.680	(491.217)
	3.383.567	(5.182.703)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	4.358.258	(4.559.638)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(993.165)	(211.570)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(993.165)	(211.570)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.365.093	(4.771.208)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.194.748	10.965.956
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	9.559.841	6.194.748
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.365.093	(4.771.208)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Aspectos institucionais

O IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena foi fundado em 2002, sendo uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo de duração por tempo indeterminado, com sede na Rua Professor Monjardino, 19, no município de São Paulo - SP. De acordo com o artigo 5º do estatuto, o IEPÉ tem como finalidade a promoção de ações de:

- Pesquisa, formação e educação voltadas aos povos indígenas que se encontrem em território nacional, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudos;
- Valorização e difusão da cultura indígena;
- Gestão ambiental e territorial e treinamento em proteção e fiscalização;
- Pesquisas de antropologia aplicada;
- Acompanhamento e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas para o bem-estar dos povos indígenas;
- Divulgar, por qualquer meio, informação e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros correlatos às suas atividades;
- Assistência Técnica e Extensão Rural Indígena - Ater Indígena;
- O desenvolvimento sustentável e a proteção, defesa, preservação e conservação do meio ambiente em geral;
- Formação e capacitação sobre temáticas relacionadas aos povos indígenas e ao meio ambiente de forma a qualificar gestores públicos, lideranças indígenas ou quaisquer outros agentes interessados.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 06 de julho de 2021.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outras, a gestão de risco financeiro (nota 4).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos aqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.

Outros créditos

São ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Posteriormente, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável, através da constituição da provisão para perdas com créditos cuja política utilizada se baseia na avaliação da expectativa de realização dos referidos créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação, quando existentes, são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação ou doação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas operacionais.

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação

A depreciação acumulada é calculada sobre o valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente são as seguintes:

Computadores e periféricos	20 %
Máquinas e equipamentos em geral e móveis e utensílios	10 %

Os critérios de depreciação e a estimativa de vida útil são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, sendo os eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

d) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativo de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

e) Benefícios a empregados

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pela Entidade não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

g) Receita diferida

Os recursos decorrentes de projetos que são aplicados na aquisição de ativo imobilizado são reconhecidos como receita diferida no passivo não circulante e são transferidos para o resultado do exercício, conforme o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação ou baixas do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$ 389.929 (R\$ 329.249 em 2019).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

h) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. Para os projetos cujos recursos foram aportados por financiadores que requerem a prestação de contas, as receitas são reconhecidas em valor equivalente aos gastos dos referidos projetos, de modo que seja nulo o resultado do confronto entre as despesas e as receitas apropriadas.

i) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é:

	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	9.559.841	6.194.748
Adiantamentos e outros créditos	171.406	115.281
Despesas antecipadas	1.962	2.340
	9.733.209	6.312.369

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2020 um ativo circulante de R\$ 9.733.209 (R\$ 6.312.369 em 2019) para um passivo circulante de R\$ 7.846.256 (R\$ 4.515.369 em 2019), o que representa uma liquidez de R\$ 1.886.953 (liquidez de R\$ 1.797.000 em 2019).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, o mesmo ocorrendo para os ativos circulantes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido principalmente para os custos com pessoal uma vez que este é o componente mais relevante do custo dos projetos e tais gastos são fixados em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	1.373	744
Bancos conta movimento	24.716	77.747
Aplicações financeiras (a)	9.533.752	6.116.257
Total	9.559.841	6.194.748

(a) Aplicação em títulos de renda fixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

6. Imobilizado

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Movimentação em 2020

Custo	01.01.2020	Adições	Baixas	31.12.2020
Máquinas e equipamentos	131.664	183.302	166.402	148.564
Computadores e periféricos	459.329	757.269	612.322	604.276
Móveis e utensílios	69.113	52.593	48.361	73.344
	660.106	993.164	827.085	826.184
Depreciação				
Máquinas e equipamentos	37.405	19.689	6.062	51.031
Computadores e periféricos	459.329	126.925	44.187	298.485
Móveis e utensílios	19.867	8.853	1.656	27.065
	273.019	155.467	51.904	376.581
Valor líquido	387.087	837.697	775.181	449.603

Movimentação em 2019

Custo	01.01.2019	Adições	Baixas	31.12.2019
Máquinas e equipamentos	424.291	76.753	369.379	131.664
Computadores e periféricos	770.138	111.335	422.145	459.329
Móveis e utensílios	65.628	23.481	19.996	69.113
	1.260.057	211.569	811.520	660.106
Depreciação				
Máquinas e equipamentos	52.050	43.554	58.190	37.405
Computadores e periféricos	318.876	141.255	244.384	215.747
Móveis e utensílios	23.186	6.890	10.128	19.867
	394.112	169.198	312.782	273.019
Valor líquido	865.945	19.880	498.738	387.087

Notas explicativas às demonstrações contábeis

7. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos recebidos de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$ 7.487.397 (R\$ 4.120.535 em 2019), com a seguinte distribuição:

Fonte nacional	2020	2019
Órgãos públicos	143.432	449.048
	143.432	449.048
Fonte estrangeira		
Fundações	4.909.296	1.430.346
Organização não governamental	2.434.669	2.241.141
	7.343.965	3.671.487
	7.487.397	4.120.535

8. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit e diminuído do déficit apurados anualmente desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução do Instituto, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio será destinado, preferencialmente, a outra ou outras instituições sem fins lucrativos congêneres com personalidade jurídica, sede e atividade em território nacional.

9. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está imune ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL sobre os superávits apurados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

10. Receitas de projetos

Descrição	2020	2019
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	-	3.559.226
Rainforest Foundation Noruega/RCA	1.252.449	2.016.393
Embaixada da Noruega	426.098	553.701
Rainforest Foundation Noruega/Pacote Amazônia	3.356.541	2.228.618
Fundação Moore	2.319.331	2.272.896
POEMA e. V. Armut und Umwelt in Amazonien	124.422	223.677
PORTICUS	167.548	580.318
TNC - Inst. de Conservação Ambiental - The Nature Conservancy	183.240	154.984
Nia Tero Foundation	2.858.071	-
Ford Foundation	103.468	-
Embaixada da França	2.419.408	-
The Full Circle	4.079	-
Fundação Gaia	-	59.160
Organizações diversas	214	5.942
	13.214.869	11.651.465

11. Outras receitas

Baixa imobilizado da receita diferida	929.954	786.684
Doações Institucionais - Pessoa física	30.360	-
Doação Aika - Fundo Casa	19.800	-
Doação Fundação Moore	-	175.424
Doação TNC - Inst. de Conservação Ambiental - The Nature Conservancy	-	14.374
	980.114	976.482

Notas explicativas às demonstrações contábeis

12. Administrativas e gerais

	2020	2019
Equipamento e acessórios	1.100.382	122.638
Ajuda de custo e diárias	161.132	246.445
Aluguel, seguro imóvel e locação	136.178	142.873
Telefone, internet e energia elétrica	90.079	106.304
Materiais de testes Covid-19, de escritório e para eventos	1.141.959	324.000
Serviços e materiais gráficos	208.176	361.983
Reformas, limpeza e manutenção	502.310	222.252
Informática	97.000	14.582
Tributos e taxas	30.492	104.471
Depreciação	155.467	191.689
Outras despesas	82.660	113.848
	3.705.835	1.951.085

13. Serviços prestados por terceiros

Serviços prestados – Pessoa jurídica	1.886.513	2.001.183
Serviços prestados – Pessoa física	84.124	87.111
Repasse – Organização indígena	664.417	172.880
	2.635.054	2.261.174

14. Viagem, locomoção, estadias e refeições

Viagens aéreas, fluviais e terrestres	1.752.183	2.977.093
Alimentação	1.024.592	602.751
Hospedagem	90.097	307.318
Combustível	409.275	463.159
Táxi e outras despesas de locomoção	65.819	119.068
	3.341.966	4.469.389

Notas explicativas às demonstrações contábeis

15. Salários, encargos e benefícios

	2020	2019
Salários	1.975.236	2.015.818
Férias	264.289	285.751
13º salário	171.232	179.312
Indenização processo trabalhista	-	96.000
INSS	583.316	588.628
FGTS	268.474	287.673
PIS	23.067	23.138
Assistência Médica	271.125	253.875
Aviso prévio indenizado	32.426	19.154
Seguro de vida	28.071	28.607
Auxílio alimentação	125.734	113.028
Auxílio creche, transporte e exames médicos	17.649	10.449
	3.760.619	3.901.433

16. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 31 de dezembro de 2020 foi contratada em valores que a administração julga suficiente para fazer face aos riscos associados aos respectivos ativos. Os bens segurados, no ramo de multiseguro empresarial, abrangem as localidades de São Paulo, Macapá, Oiapoque e Santarém.

Não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, o exame das premissas de riscos adotadas pelo Instituto.

A seguir, são demonstrados os valores segurados:

<u>Cobertura</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Macapá</u>	<u>Oiapoque</u>	<u>Santarém</u>
Básica	150.000	130.000	120.000	120.000
Roubo de bens	30.000	25.000	20.000	20.000
Vendaval	10.000	8.000	12.000	12.000
Danos elétricos	15.000	15.000	15.000	15.000